



Nota Pública

Porte de Escolas

Conquistar uma educação de qualidade exige pensar e agir sobre vários aspectos da escola. Não basta termos uma boa proposta pedagógica se não tivermos as condições para sua execução. Precisamos de profissionais qualificados e em número suficiente para a garantia de que o trabalho pedagógico possa ser realizado.

Definir quantos trabalhadores(as) são necessários é, historicamente, um dos principais desafios da gestão da educação. Pensando nestes desafios, mais uma vez, diretores(as), professores(as) e funcionários(as) das escolas de Curitiba e Região Metropolitana reuniram-se neste dia 21 de março com a direção estadual da APP-Sindicato para debater e tirar encaminhamentos sobre o porte de escolas.

Todo o debate travado na reunião de hoje deu-se a partir da Resolução 4008/2012, atual legislação que normatiza o porte das escolas. A categoria e a direção estadual da APP tem insistentemente argumentado que a Resolução é insuficiente para a atual demanda. Temos um acúmulo histórico deste debate e uma proposta formulada em Seminário Estadual, realizado em 2012, e apresentado em mesa de negociação no mesmo ano (2012). É urgente retomarmos o debate deste tema.

De imediato, foram definidas as seguintes prioridades:

- Manutenção da demanda de 2013, inclusive das consideradas “excedentes” pela atual legislação;
- Contratação de funcionários(as) e pedagogos(as) para as escolas onde há necessidade;
- Cancelamento de todos os remanejamentos realizados neste início do ano letivo;
- Substituição imediata de todos(as) funcionários(as) e pedagogos(as) que estão em licença;
- Abertura de demanda de funcionários(as) Agente Educacional II para a função de laboratorista
- Abertura de demanda de funcionários(as) Agente Educacional II para atuar na gestão financeira da escola;
- Imediata contratação dos(as) professores(as) PSS que estão aguardando chamamento do último edital (março 2014) para suprir demandas abertas;
- Imediata abertura das salas de apoio;
- Reajuste da gratificação de direção e vice-direção;
- Abertura de debate sobre as regras e normas para a execução financeira dos recursos advindos do Fundo Rotativo.

Importante reafirmar que os itens aqui reivindicados são essenciais para o bom funcionamento das escolas, para o desempenho das atividades dos profissionais que nela atuam e para a qualidade da educação ofertada aos estudantes, principais sujeitos do processo educacional.

Curitiba, 21 de março de 2014